



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

Estudo EBD Jovens PIBN – 1Coríntios 2.1-16

Coríntios: chamados para ser santos!

Introdução

- Estamos estudando as cartas aos Coríntios, um profundo material teológico e didático, vibrante e atual, quase um livro de respostas aos dias de hoje – não respostas evasivas ou distantes da realidade; antes, são atuais!

Versículos 1 a 16 – Devemos ter a mente de Cristo

- Os versículos em destaque reforçam duas características importantes do ministério da igreja de Jesus: O que ela deve FALAR e o que ela deve FAZER, ambas para influenciar positivamente o seu meio.
- O primeiro aspecto diz respeito à pregação da igreja. O segundo à missão.
- E são muitos os apelos que fazemos, como líderes da igreja, aos crentes para que atendem ao convite de ter a mente de Cristo, a nova proposta de vida que Ele nos oferece.
- Para alcançar isso e preciso entender que o que FAZEMOS é, por vezes, mais importante que o que FALAMOS. Agostinho dizia: “Pregue a todo o tempo Palavra; se possível use palavras”
- Paulo sabia de sua responsabilidade, como cristão e líder daquela comunidade, de incitar, despertar, aqueles cristãos para uma vida em Cristo que obedecesse exclusivamente os Seus mandamentos – e não mais os do mundo.
- Somente a sabedoria de Cristo, conquistada através da vitória sobre o pecado na cruz, nos dá acesso a este conteúdo. Um conteúdo que o mundo não conhece e rejeita por achar careta – sem ao menos se dar o trabalho de conhecer para, aí sim, criticar...
- Aliás, o mundo rejeita a mensagem da cruz, da loucura que é um inocente morrer por um pecador, e por pessoas que fazem boas obras e ajudam os outros, por total ignorância e, também, porque a mensagem da cruz é de renúncia ao “eu”, aos meus desejos, ao mundanismo...
- Porém, nós que deveríamos FAZER como Cristo, como a mente dEle em nós, nos comportamos mundanamente, gerando nas pessoas comentários do tipo: “Ué, mas você não é crente, e faz isso? Pode isso na sua religião?”.



Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

José Laurindo Filho – Pastor Titular

Sergio Dias – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: www.pibn.org.br – E-mail: secretaria@pibn.org.br

Site: www.pibnjovem.com – E-mail: juventude@pibn.org.br

- Por vezes, pessoas assim não entenderam profundamente a tal mensagem da loucura da cruz, que nos leva na contra-mão da “sabedoria do mundo”. E pior: vivem FALANDO os jargões evangélicos em momentos totalmente inapropriados, servindo de escândalo e pedra de tropeço aos não-crentes.
- Não se iluda: as pessoas QUEREM o Evangelho! Só tem medo de tomar a decisão e mudar de vida radicalmente. Mas, quando mostramos nossa “loucura” a eles, que muda a nossa mente e comportamento, mas não “mata” ninguém, as coisas mudam.
- O Evangelho está resumido a atividades, a muito entretenimento, à institucionalização da igreja como um clube, um grupo, uma associação... Pessoas entram e saem as mesmas. Não transformação de vida. Vivem uma rotina. São uma coisa na igreja, mas vivem vidas mundanas lá fora.
- Isto não é a sabedoria da cruz. Não é a loucura da mensagem da salvação em Cristo. É a “sabedoria do mundo” e a loucura da perdição!
- A mensagem da cruz, da fé em Jesus, da mudança de vida e de caráter, é a centralidade desse texto. Por isso a ênfase no FAZER e não no FALAR de Cristo.
- Muita gente tem anos de igreja, até conhece porções da Palavra, não conhece e muito menos vive com o Deus da Palavra.
- Estar numa igreja não torna ninguém um cristão. Somente entendendo a loucura da mensagem da cruz, e suas implicações para nossas vidas, poderemos alcançar uma vida plena, ter a mente de Cristo e influenciar positivamente o meio em que vivemos!